

RELATÓRIO 2018

ILUSTRAÇÃO: LUCIANA LÉO

ESCOLA
WALDORF  **10**
ANOS
angelim
QUERO ESSA ESCOLA PRA MIM!

Nossa Essência

Exercício feito por nossos professores durante Ciclo de Planejamento 2018.

“Em relação a todos os atos de iniciativa e de criação, existe uma verdade fundamental cujo desconhecimento mata inúmeras ideias e planos esplêndidos: a de que no momento em que nos comprometemos definitivamente, a providência move-se também. Toda uma corrente de acontecimentos brota da decisão, fazendo surgir a nosso favor toda sorte de incidentes e encontros e assistência material que nenhum homem sonharia que viesse em sua direção. O que quer que você possa fazer ou sonhe que possa, faça. Coragem contém genialidade, poder e magia.

Comece agora”

Johann Goethe

Eu, Angelim

Eu, Escola Angelim, gostaria de te dizer que fico muito feliz com todo o movimento que vejo acontecendo em mim. Sou uma escola viva, orgânica e me movo a partir do potencial, do amor e da doação de todas as vidas que me constituem. Preciso de um olhar tranquilo, que não sejam necessárias tantas soluções imediatistas e as mesmas se tornem exceção.

Eu sou uma criança. Ainda sou uma dúvida para mim mesma.

Eu sinto que preciso de um corpo físico que não seja separado, onde as crianças de todas as idades se encontrem. Que meu lado emocional e vital seja olhado (professores, pais engajados, diretoria) e cuidado. Cada vez mais me vem a clareza de quanto devemos partir do embasamento com a Antroposofia. Com essa idade e tamanho, não dá para deixar mais partir de boa vontade somente. Eu, Angelim, estou crescendo e, embora me modifique no crescimento, penso que minha essência possa ser preservada, e, na minha essência, há trabalho, olho no olho, que é mesmo onde o EU se encontra, há também o senso do todo, de uma comunidade com objetivos e propósitos; há celebração da vida. Quero unir em mim todos aqueles que em mim acreditam e que de mim participam.

Eu quero que saiba que desejo construir as mais belas relações que puder. Quero estar atenta, consciente para viver e experimentar o que for possível e me comprometo a aceitar os próximos desafios.

Eu quero ser uma grande escola, referência em Rudolf Steiner no interior de São Paulo, dar a oportunidade de uma infância respeitada e preservada para muitas crianças, com alimentos para o corpo, alma e espírito.

Eu, Angelim, tenho luz e força! Sinto o amor e cuidado de todos, mas peço que cada um cuide de mim pensando na essência, nas crianças, e não no que cada um por si só busca.

Que possamos estar juntos no mesmo propósito para as crianças e pelas crianças (todas as crianças, inclusive a que vive dentro de cada adulto). Que possamos estar todos juntos verdadeiramente. Não adianta um cuidar só da raiz e outros só se preocuparem com os frutos. Precisamos de união! Precisamos estar juntos e enquanto não podemos estar juntos no mesmo espaço físico, que seja uma união de Alma.

Me sinto crescendo muito, porém frágil. Preciso de sustento! Quero crescer forte, multiplicar-me, faltam-me braços e pernas. Preciso que acreditem em meu potencial.

Preciso de orientações, muitas que sejam elaboradas como seu organismo vivo. Olhe para mim, estou crescendo, preciso que me ajude a fortalecer, a respeitar a minha essência. Crescer é bom, mas quero crescer com qualidade. Calma!!! Você já esteve mais presente, você pode melhorar, ser dedicada, estar mais presente, preciso de ajuda, seja forte!!!

Eu, Angelim, estou todos os dias bem aqui, eu sei que vocês estão atarefados, andam para lá e para cá o dia todo, a semana toda, o ano todo... Às vezes parecem tão sérios e ocupados! As crianças parecem que estão indo bem, eu me sinto pronta e com vontade de futuro, com cada passo faremos o caminho. Querida Professora, professor, querida comunidade, agradeço suas palavras que me encorajam nessa jornada. Parece-me que estou no caminho certo... Sei que muitas vezes complico a resolução no tempo em que você esperava resolvê-las, mas pedi-te paciência e calma, pois minha biografia é feita de muitas outras. Cresci nos braços de amantes da Pedagogia e, por isso, ainda tenho muitos degraus para subir na Antroposofia.

Se você sente que pode me ajudar, o faça, conto contigo! E quando sua hora chegar e nossa vereda se desencontrar, deixe em mim um legado fundamental, e leve consigo uma lembrança especial.

“Seja lá o que for o seu sonho, comece! Coragem tem genialidade, poder e magia!” - Goethe

Nossa Missão

Somos uma Escola Waldorf que, com entusiasmo, simplicidade e gratidão se coloca a serviço do desenvolvimento do ser humano para que seja capaz de, em liberdade, buscar seu propósito no mundo, com responsabilidade.

Nossos Valores

Autoeducação – Buscamos oferecer espaços e vivências que motivem a autoeducação

Simplicidade – Nos inspiramos na essência e na verdade da infância para atuarmos com simplicidade

Gratidão – A gratidão nos move e nos une

Entusiasmo – Atuamos com entusiasmo, amor e vontade

Acolhimento – Criamos um ambiente envolvente e cultivamos relações que acolhem a comunidade escolar (pais, professores e funcionários)

Natureza – Valorizamos a integração do ser humano com a natureza como ponto de partida para seu desenvolvimento

Responsabilidade – Buscamos atuar com comprometimento, coerência e estar sempre conscientes de nossas escolhas

Fraternidade – Buscamos evoluir no exercício da fraternidade, reconhecendo nossos limites

Carta dos fundadores

AO GRUPO DAS 108 FAMÍLIAS DO ANGELIM

Quando me falaram esse número, 108, algo se ascendeu dentro de mim. Por isso, fui pesquisar seu significado antes de sentar e escrever para vocês.

De primeira achei algo que reverberou com o coração:

* Esse número representa a confirmação da vontade Divina, do poder Divino, da consciência Divina manifestada na Terra.

* Acredita-se que o completar uma volta pelo terço japamala equivale a fazer uma jornada até o sol, a fonte da vida na Terra.

* Na astronomia, a distância, tanto do sol como da lua à Terra é 108 vezes o diâmetro de cada uma respectivamente: 108 luas e 108 sóis.

* Pode ser lembrado como aquele que significa a nossa jornada para chegar ao Absoluto do nosso Ser.

Escrevo tudo isso e me pergunto:

Qual a relação disso com o momento que estão passando?

Tanto como indivíduos quanto como comunidade?

Entrego essa imagem de Micael (da capa) e esse texto como um convite ao fortalecimento da confiança entre vocês e na confiança nas escolhas feitas pelas suas crianças e pelo Angelim.

Vejo muito comprometimento e cuidado amoroso dessa comunidade com a escola e desejo, e, espero, que vocês reconheçam isso em vocês também.

Quando começamos a nos reunir para trazer o impulso de um jardim Waldorf para Jundiá, eu carregava dentro de mim a chama do ideal. Eu era a única das quatro iniciadoras do movimento (Lilian, Janine e Tais) sem filhos e acreditava nesta pedagogia para a sociedade.

Começamos a nos conectar, conversar, estudar, buscando uma maneira de trazer vida a esse impulso.

Buscamos e encontramos a tutora pedagógica, nossa querida Pilar, que foi mesmo um pilar e que acompanha o desenvolvimento dessa semente desde o início até os dias de hoje.

Buscamos e encontramos a professora, nossa querida Elza, uma professora Waldorf por natureza.

Buscamos e encontramos as crianças e os pais com o mesmo propósito que nós. Buscamos e encontramos quem administraria, nossa querida Lili, primeira professora do meu irmão e amiga de longa data da minha mãe.

Buscamos e encontramos o nome – Angelim. Nome sugerido pela Mônica, mãe do Tomas, que com o afastamento da Tais se aproximou e arregaçou as mangas nessa empreitada conosco.

Buscamos e encontramos o local – uma sala construída na Escola de Educação Infantil Mundo Encantado.

A decisão da estrutura que sustentaria essa iniciativa foi uma Associação de Pais.

Passaram-se 10 anos, e o Angelim chega hoje com 108 famílias.

E eu chego hoje com uma enorme gratidão no coração pela coragem e força de cada um de vocês, pais e filhos, que fizeram e fazem a Escola Angelim ser o que é.

Parabéns a cada um de vocês pelos esforços, coragem e dedicação.

Na certeza de que o real, o ideal, e o possível fazem acontecer!

Com amor,

Luciana em ressonância com Lilian e Janine.

2018 Construindo nosso legado. Cuidando da fonte.

A confiança é uma das palavras de ouro que devem governar a vida social no futuro. A outra palavra de ouro é amor, amor naquilo que temos que fazer. E no futuro, boas ações serão feitas por amor à humanidade – Rudolf Steiner

Este ano completamos 10 anos de Escola Waldorf Angelim. Esta nossa primeira década nos revela que somos uma comunidade amorosa, incansável, e muito, muito corajosa!

E aqui não falamos de perfeição de resultados, mas, sim, de qualidade do esforço, o sentido de compromisso. E isso temos de sobra.

Há apenas dois anos estávamos com um fundamental sensibilizado com bastante dificuldade de preencher toda sua grade em um vai e vem intenso de professores de matérias: o quanto isso gerava de insegurança e insatisfação e, conseqüentemente, na não matrícula ou evasão de famílias? Essa era uma de nossas principais questões – professores, porque é por eles – que concretizam o ideal da pedagogia Waldorf – que estamos aqui, como revelamos em nosso Ciclo de Planejamento (primeiro encontro que fizemos para pensar nosso legado e planejar nosso caminho).

Por isso, ao longo desses últimos dois anos optamos por uma política de atração e retenção que envolveu:

- Contratar os professores horistas via CLT;
- Pagar auxílio transporte individualizado, visto que a maioria dos professores com formação não são da região;
- Continuar oferecendo bônus anual de 70% (x 15% obrigatórios por lei);
- Criar um processo de construção de plano de cargos e salários, com base na antroposofia, que resultou na equiparação de salários entre professores de classe e de jardim e na criação de faixas salariais levando em conta a formação dos profissionais;
- Criar um processo de contratação, que contemplasse uma abertura anterior as das outras escolas da região e que em seguida somou-se a contratação de uma profissional de RH trazendo experiência na área e também ajudando na divulgação de vagas e no cumprimento dos prazos (afinal, essa era uma função acumulada pelos professores).

O resultado foi que, pela primeira vez, conseguimos preencher nossa grade do colegiado, com todos os professores de matéria. Além das vagas administrativas, completamos 10 vagas de professores e auxiliares do corpo pedagógico, sendo 8 novas contratações e 2 realocações internas no último ano em nossa escola. E, pelo segundo ano consecutivo, contratamos professores de primeiro ano ainda no segundo semestre do ano anterior, investindo em sua formação e integração ao nosso colegiado.

Para 2019, previmos em orçamento uma ampliação de 51% no investimento no Fundo de Formação e Capacitação, que incentiva e valoriza a realização de cursos e formação na área, e de 43% no valor investido em tutorias e outros serviços de apoio pedagógico, considerando também necessidades específicas e individuais de nossos professores.

Entre as despesas que aumentamos em 2018 está o investimento em inclusão. Além da contratação de uma auxiliar no ensino infantil, trouxemos a especialista Cristina Borelli para observação em sala e capacitação dos professores, contribuindo com seu rico e amplo olhar durante as reuniões de colegiado e se traduzindo em benefícios para todas crianças de nossa escola. Para 2019, planejamos um investimento ainda mais representativo nesta capacitação e observação em sala.

Também, ainda em 2018, investimos fortemente na melhoria da infraestrutura do fundamental, construindo as três salas de uma única vez, trazendo mais segurança de continuidade às famílias e garantindo um espaço de mais bem-estar para nossas crianças. Começamos a fixar as raízes. O uso desse recurso foi e está sendo essencial para o começo da nossa consolidação enquanto escola de ensino fundamental.

Logo em seguida – bem rapidamente, quase sem tomar fôlego – ponto importante que não poderíamos deixar de considerar: a maioria dos alunos que teríamos no fundamental seria provindo do jardim. Decidimos então pela construção de uma nova sala no jardim, a toque de caixa, usando o recurso que até então estávamos guardando para nossa sede própria, mas entendendo que o dinheiro deve estar a nosso favor, ou melhor, a favor das crianças e da amplitude da pedagogia aqui na região.

Estes dois investimentos somam cerca de R\$ 390 mil, e revelam a força do nosso propósito comum, confirmam nossa “comunidade”. Foram estes investimentos que permitiram o crescimento de 29% do nosso número de alunos em 2019. No jardim, o crescimento foi de 31% - passando de 58 para 76 alunos. No fundamental, continuamos com crescimento orgânico, aumentando de 51 para 65 o número de alunos, fechando nosso primeiro ciclo de 5 anos. Foram também esses investimentos que possibilitaram um faturamento no mínimo 32% em 2019.

Durante o processo de construção de dados para validação em assembléia da proposta da nova sala reconhecemos a necessidade de evoluir em um processo crítico em nossa escola - o de matrículas. Por conta disso, unimos mães e diretoria a já formada Comissão Interna de Matrículas garantindo registro e acompanhamento das visitas pelo Sophia, maior integração entre o colegiado e a comissão, trazendo mais agilidade sobre as decisões e mais assertividade nas informações disponíveis.

Além da construção destas novas salas no fundamental e no jardim, investimos na melhoria do escoamento de águas pluviais e no acesso à unidade do fundamental, considerada emergencial e crítica após o alagamento de duas salas e da nossa secretaria e do registro de alguns acidentes com membros da comunidade no caminho de acesso que sofria graves erosões com as chuvas e ficava inadequado para o tráfego.

Do ponto de vista administrativo, decidimos pela implementação de um sistema de gestão, para maior controle financeiro e pedagógico. Como toda implementação de sistemas, é preciso tempo e mudança de cultura. Envolvermos pais e mães voluntárias na parametrização e inputs de dados e em julho, conseguimos iniciar a tão esperada emissão de boletos. Ainda estamos em ajustes para

a inserção de dados pedagógicos e prestação de contas mensais mas não temos dúvidas de que o sistema de gestão representa um passo fundamental para a continuidade do crescimento da escola, pois permite mais controle e agilidade nos processos, redução de erros por falha humana, otimização dos recursos investidos em funcionários administrativos, mais qualidade e velocidade na obtenção de informações e, conseqüentemente, melhoria na tomada de decisões.

Outra escolha que mostra o amor, coragem e espírito de nossa comunidade foi a de mantermos nosso fundo de bolsas, criado em 2016 e destinando 8% do faturamento para tornar a diversidade e o acesso a nossa escola uma realidade.

Como evolução, em 2017, contratamos uma assistente social externa para conduzir uma avaliação qualificada e isenta dos pedidos. No entanto, seu precoce falecimento fez com que o processo em 2018 tivesse a participação de 3 assistentes, duas delas mães da escola - Marina, Jolise e Aluanda.

Com um contexto econômico difícil, em 2019 tivemos um recorde de solicitação de bolsas de nossa comunidade e não conseguimos atender a todos os pedidos, priorizando as avaliações feitas pela assistente social e gerando descontos em mensalidades de 21 crianças. Neste processo, perdemos uma família de nossa comunidade. Talvez perderíamos de qualquer forma. Isso nos entristece. Por outro lado, ver a mobilização da comunidade em torno de ações de arrecadação para ampliar este fundo e também para as obras, tão necessárias, foi emocionante - BEMpizzaria, BEMfrutaria, projeto sementes, manhã de terapias, rifas, festas de aniversário com presentes revertidos em doações para nossa escola.

Além de tudo isso, o Projeto Micael- Vivências Waldorf no Jardim de Infância - aprovado pelo Instituto Mahle com a doação de R\$ 40.000,00 veio dar forma ao nosso sonho de levar para mais pessoas e ainda mais longe a crença na educação Waldorf como um vetor de transformação positiva da sociedade.

Tivemos um ano bom, de muito crescimento - físico, emocional, espiritual. Investimos em nossa escola, contratamos e formamos nossos professores, e ainda assim registramos resultado financeiro positivo.

Temos, portanto, muitos motivos para festejar os processos que vivenciamos em comunidade e os resultados que conquistamos, ainda mais com um cenário econômico e político tão instável quanto o que vivemos aqui no nosso País em 2018.

Ele é consequência dos esforços, dedicação e qualidade de cada um de vocês, de cada um e de todos nós. Sem essa comunidade engajada e talentosa não seria possível termos superado todos os obstáculos e desafios que se apresentaram. Trabalhamos incansáveis, buscando resolver os conflitos de forma colaborativa, colocando antroposofia como base e as crianças no centro de nossas decisões. Confirmamos, com fé e resiliência, nossa "comum unidade".

Em junho de 2019, celebraremos os 10 anos. É um acontecimento que nos enche de orgulho, sobretudo porque reconhecemos em nosso passado - nesta carta das nossas fundadoras a quem reverenciamos e agradecemos - as alavancas para o futuro: a confiança na pedagogia Waldorf como uma educação que estimula a preocupação com os outros, a conexão com o mundo e a capacidade de estar em serviço para a sociedade, a fé na vida em comunidade e o amor por nossas crianças.

É hora de vislumbrarmos juntos a direção que seguiremos. Prontos para nossos próximos 10 anos?

Ale, Brena, Léo, Maru, Pedro e Tais.
Diretoria Administrativa 2018

Desafios, aprendizados e crescimento

No estudo da Antroposofia aprendemos que tão importante quanto o Resultado é o Processo. Seguindo essa premissa tão importante o colegiado de professores da Angelim celebrou mais um ano de muito aprendizado e disposto a continuar crescendo. Um crescimento de cada um através de sua autoeducação e um crescimento como grupo através de uma gestão humana com um amplo exercício social.

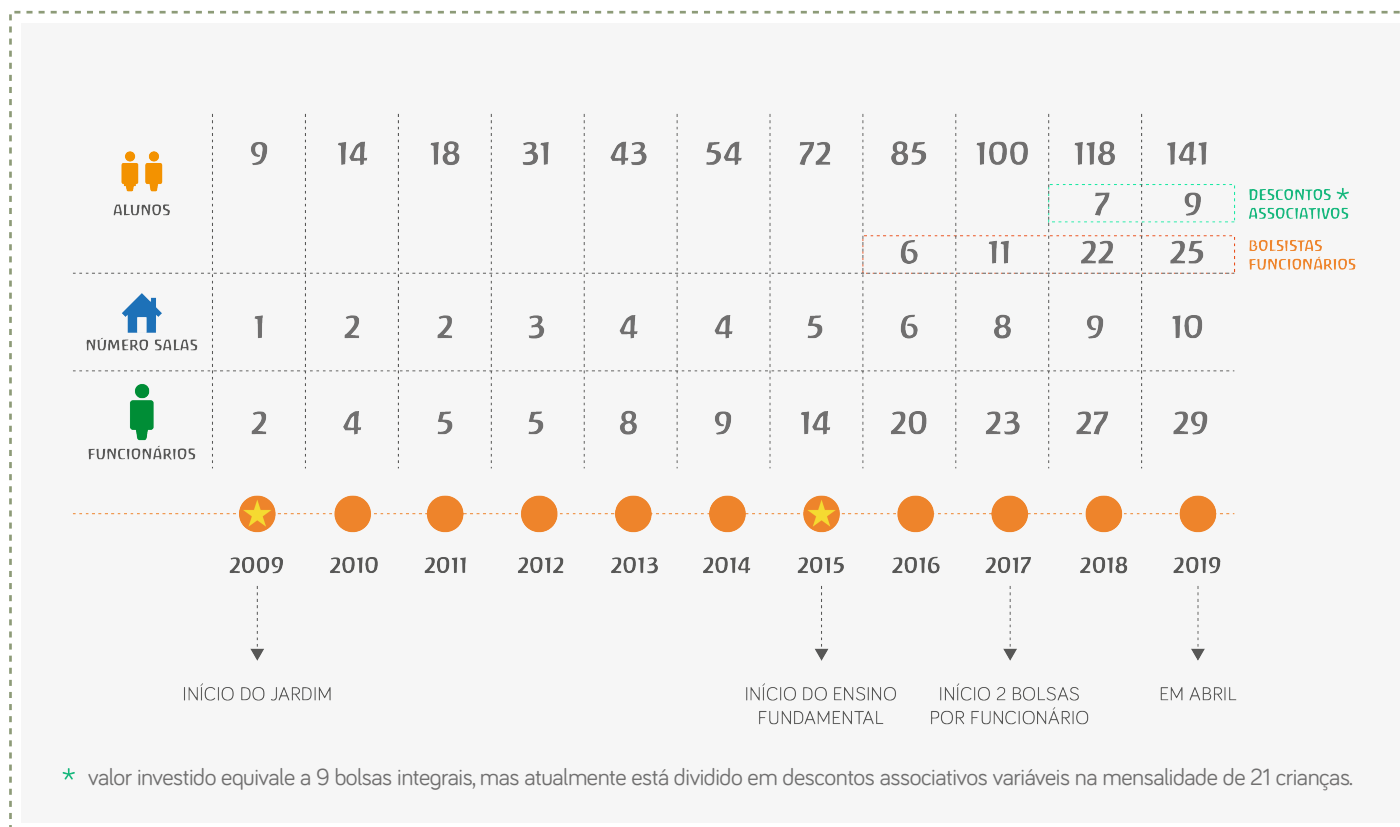
O ano de 2018 foi repleto de desafios e aprendizados que nos fizeram crescer como colegiado e como comunidade. Entre tantas conquistas podemos destacar a nossa imensa alegria ao recebermos as crianças de inclusão e de todo aprendizado que nos proporcionam, tanto no dia-a-dia bem como nos encontros com a Cristina Borelli (especialista em inclusão). Outro grande destaque foram os encontros com o Tião Guerra (consultor externo) com quem trabalhamos o nosso plano diretor e elaboramos a "Carta da Angelim". Merece destaque também a construção de mais uma

sala de Jardim, possibilitando ampliar a pedagogia Waldorf para mais famílias e a inauguração das salas novas do Fundamental, espaços mais amplos e adequados para o movimento necessário desta fase.

No ano de 2018 também plantamos uma semente de extrema importância para a pedagogia Waldorf em Jundiá. No segundo semestre iniciamos - através de uma linda parceria entre o colegiado e pais - a elaboração do projeto Micael e a captação de recursos para a realização de cursos com vivências Waldorf. O projeto foi aprovado no edital da empresa Mahle está possibilitando que mais de 60 pessoas recebam o conteúdo da pedagogia Waldorf, sendo mais de 40 profissionais da rede pública.

Adriana Barros, Adriana Dell Arco,
Barbara e Elza. - Diretoria Pedagógica 2018

Angelim em números



Fechamento Financeiro

Nosso resultado operacional foi de 3 mil reais positivo, excluindo rendimentos financeiros de aplicações e investimento em obras. Este resultado é muito próximo dos 8mil reais estimado na projeção validada na assembléia de agosto, em que aprovamos uma nova projeção para 2018, considerando aumento de faturamento e despesas com abertura da nova sala de jardim em setembro e a projeção de investimentos em obras.

É importante notar que algumas ocorrências não orçadas afetam o resultado tanto no faturamento quanto nas despesas. Dois exemplos são eventos e material escolar disponibilizado nas secretarias para repasse à comunidade.

Outra importante consideração sobre o resultado real é o fato de todas as entradas adicionais à mensalidade e taxas associativas serem classificadas como doações, por questões de configuração contábil da nossa associação. Ilustram esse caso o o superávit de eventos e itens de material escolar disponibilizados nas secretarias (bazar), além de contribuições que recebemos em palestras.

Nas despesas operacionais, registramos despesas acima do orçado em quase todas as linhas, compensadas por faturamento igualmente superior ao previsto. Este efeito pode ser observado por:

- Conservadorismo na projeção de faturamento com a recreação
- Maior faturamento com matrícula considerando que houve aumento de mensalidade acima do previsto

- Despesas não orçadas com projeto de inclusão, tutoria e auxiliar de inclusão no jardim (5% previsto x 7% aprovados em assembléia)

- Maiores despesas com tutoria no ensino fundamental no primeiro semestre de 2018

- Economia de custo não intencional com professor de inglês no primeiro semestre no fundamental e outras pequenas economias geradas para compensar o forte investimento em obras. Maiores diferenças entre as linhas podem ser explicadas pelo fato de todas as despesas com serviços de prestadores autônomos, para os quais foram emitidos RPAs - recibos de profissional autônomo - passarem a incidir na Folha de Pagamento por critérios contábeis.

Sendo assim, para aprofundar o entendimento sobre a variação entre o valor orçado e o real dentro das diferentes categorias de despesas, utilizamos o controle gerencial de caixa.

Por fim, em relação às obras, na assembleia de agosto, apresentamos a estimativa de 360 mil reais de investimento. O valor real foi superado em cerca de 30 mil reais, por conta dos fortes investimentos em melhorias no fundamental.

Nosso conselho fiscal se coloca à disposição para aprofundar o entendimento sobre os resultados à todos os associados que assim desejarem e recebem com alegria membros voluntários para acompanhar o resultado mensal de caixa ao longo de 2019.

Resultado 2018

ENTRADAS | 2018

RECEITAS MENSALIDADE	R\$ 1.791.163,00	92,8%
TOTAL DOAÇÕES	R\$ 139.802,00	7,2%
DOAÇÕES DE BAZAR	R\$ 5.748,00	
DOAÇÃO EVENTOS	R\$ 26.609,00	
DOAÇÕES DE PALESTRAS	R\$ 5.816,00	
DOAÇÕES PROJETO SEMENTES	R\$ 11.841,00	
DOAÇÕES FUNDO DE BOLSAS	R\$ 45.325,00	
DOAÇÕES BEMFRUTARIA	R\$ 1.169,00	
DOAÇÕES FEIRA BEMDITA	R\$ 1.267,00	
DOAÇÕES DIVERSAS	R\$ 1.593,00	
DOAÇÕES PROJETO MICAEL	R\$ 40.433,00	29%

SAÍDAS | 2018

FOPAG	R\$ 1.431.210,00
PEDAGÓGICAS	R\$ 86.275,00
DESPESA ESTRUTURA	R\$ 274.021,00
ADMINISTRATIVO	R\$ 70.146,00
DIVERSOS	R\$ 30.133,00
FIN. + OUTRAS	R\$ 36.070,00
RESULTADO OP.	R\$ 3.110,00
RENDIMENTO FINANCEIRO	R\$ 12.817,00
TOTAL	R\$ 15.927,00
OBRAS E INVESTIMENTOS	R\$ 390.468,00

Resultado Histórico

	2015	2016	2017	2018	VAR. ANO ANTERIOR \$	VAR. ANO ANTERIOR %	
FATURAMENTO	R\$ 957.899,00	R\$ 1.178.562,00	R\$ 1.554.875,00	R\$ 1.791.163,00	R\$ 236.288,00	13%	
DOAÇÕES	R\$ 26.523,00	R\$ 4.500,00	R\$ 9.100,00	R\$ 139.802,00			Bazar e doações (inclui Micael)
FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 586.966,00	R\$ 791.197,00	R\$ 1.139.390,00	R\$ 1.431.210,00	R\$ 291.820,00	26%	Inv. Inclusão + 3 tutorias
DESPESAS PEDAG.	R\$ 50.841,00	R\$ 83.000,00	R\$ 99.766,00	R\$ 86.275,00	-R\$ 13.491,00	-14%	RPA alocado em folha
DESPESAS ESTRUTURA	R\$ 119.170,00	R\$ 172.814,00	R\$ 148.934,00	R\$ 274.021,00	R\$ 125.087,00	84%	Obras acesso e captação de águas
DESPESAS ADMINST.	R\$ 39.419,00	R\$ 57.015,00	R\$ 68.644,00	R\$ 70.147,00	R\$ 1.503,00	2%	Despesas reembolsáveis
SERVIÇOS DIVERSOS	R\$ 35.878,00	R\$ 66.978,00	R\$ 63.489,00	R\$ 30.133,00	-R\$ 33.356,00	-53%	
DESP. FINANC. + OUTRAS	R\$ 21.798,00	R\$ 14.176,00	R\$ 16.553,00	R\$ 36.070,00	R\$ 19.517,00	118%	Juros e tarifa bancária
RESULTADO	R\$ 130.350,00	- R\$ 2.118,00	R\$ 27.199,00	R\$ 3.109,00			
REND. FINANCEIRO	R\$ 33.642,00	R\$ 42.433,00	R\$ 28.679,00	R\$ 12.817,00			
TOTAL	R\$ 163.992,00	R\$ 40.315,00	R\$ 55.878,00	R\$ 15.926,00			
OBRAS E INVEST.	R\$ 6.688,00	R\$ 10.886,00	R\$ 25.981,00	R\$ 390.468,00			